

Boletim de Vigilância Entomológica nº 15/2021

Município do Maio, março de 2021

Data de edição: 18/03/2021

Enquadramento

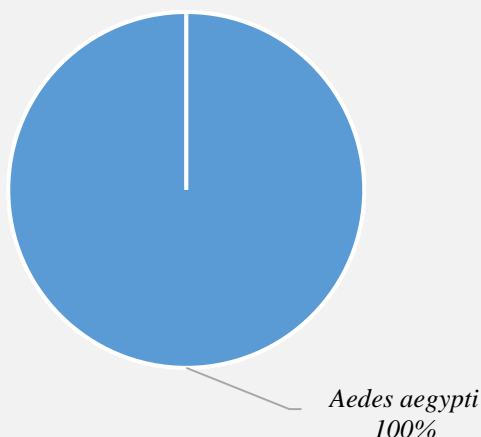
A vigilância de mosquitos vetores de agentes patogénicos é essencial para conhecer as espécies de vetores existentes no país, estimar sua distribuição e densidade, e para esclarecer o seu papel na transmissão de diversas doenças como paludismo/malária, Zika, dengue e outras. Essas informações são indispensáveis para apoiar a adoção de medidas eficientes de controlo das doenças associadas aos mosquitos. No âmbito das atividades de Vigilância Entomológica desenvolvidas pelo Laboratório de Entomologia Médica (LEM) do Instituto Nacional de Saúde Pública (INSP), em parceria com a Delegacia de Saúde do Maio, realizou-se um levantamento entomológico no município no período de 8 a 12 de março de 2021.

Resultados obtidos

Tabela 1: Pontos visitados e recipientes inspecionados.

Pontos visitados	Pontos positivos	Recipientes positivos		Recipientes negativos	
		Int.	Ext.	Int.	Ext.
115	6	4	3	185	41
Total		7		226	

Gráfico 1: Espécies de mosquitos encontrados.



Glossário

Pontos visitados – locais onde foram encontradas coleções de água.

Índices entomológicos – medidas para determinação da densidade populacional de *Aedes aegypti*.

Gráfico 2: Representatividade dos recipientes encontrados.

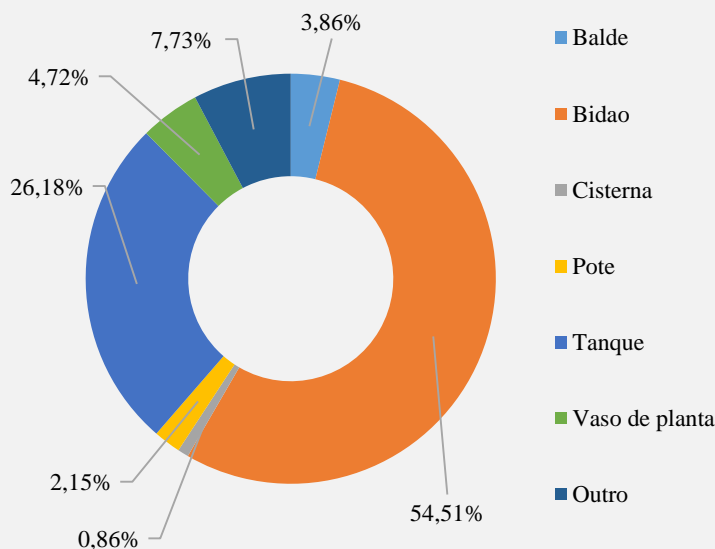


Gráfico 3: Número e tipo de recipientes positivos e negativos.

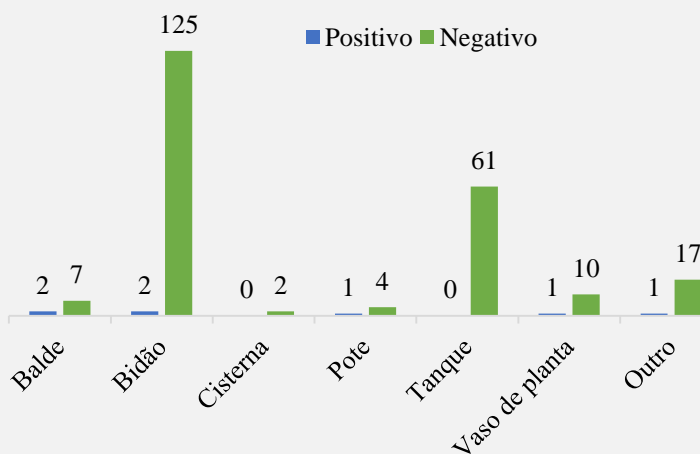
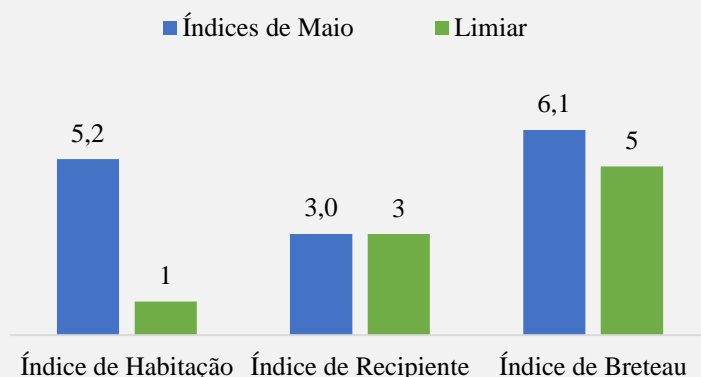


Gráfico 4: Índices entomológicos para *Aedes aegypti*.

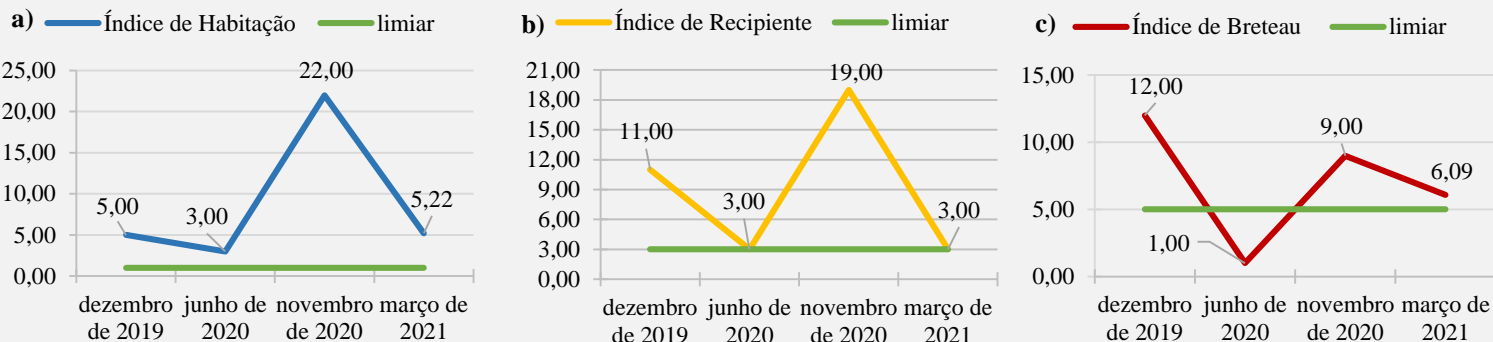


Boletim de Vigilância Entomológica nº 15/2021

Município do Maio, março de 2021

Data de edição: 18/03/2021

Figura 1: Evolução comparativa dos índices entomológicos.



Legenda: a) Índice de Habitação; b) Índice de Recipiente; c) Índice de Breteau. Limiares (segundo a OMS, 1986): índice de Habitação =1%; índice de Recipiente =3%; e índice de Breteau =5%.

Considerações finais

Durante o levantamento entomológico realizado no município do Maio foram visitados 115 pontos, dos quais em 6 (5,22%) foram encontradas larvas de mosquito (tabela 1).

Foram inspecionados um total de 233 recipientes encontrados com água, sendo em maior frequência os bidões (n=127; 54,51%), tanques (n=61; 26,18%), outros (n=18; 7,73%) e vasos de planta (n=11; 4,72%) (gráfico 2). Foram encontradas larvas em bidões, baldes, potes, vasos de planta e outros (gráfico 3), utilizados para armazenar água de uso doméstico e ornamentação (no caso do vaso de planta), localizados tanto no exterior (n=3; 43%) como no interior (n=4; 57%) das habitações. Foram recolhidas e identificadas morfologicamente 106 espécimes todas da espécie *Aedes aegypti* (gráfico 1).

Com relação aos índices entomológicos calculados, que fornecem informações relativamente a densidade populacional da espécie *Aedes aegypti*, somente o índice de recipiente encontra-se no seu limiar estabelecido pela OMS (gráfico 4). A figura 1 mostra que o índice de habitação (IH) permaneceu sempre acima do seu limiar desde dezembro de 2019, o índice de recipiente (IR) também esteve acima do seu limiar, à exceção do mês de junho de 2020 e março de 2021 nas quais esteve dentro do seu limiar. O índice de Breteau (IB) também esteve acima do seu limiar desde dezembro de 2021, à exceção do mês de junho de 2020. Estes dados refletem que vários recipientes, tanto em número como em tipologia, e vários pontos positivos para esta espécie estão distribuídos por diferentes localidades no município. Como tal, recomenda-se que os trabalhos de luta anti vetorial sejam reforçados e que haja sensibilização da população no sentido de cuidarem melhor dos recipientes de água que utilizam para uso doméstico e ornamentação, de modo a evitar a ocorrência de doenças associadas aos mosquitos no município, como Zika e dengue.

Agradecimentos

Ao Dr. Nilson Santos, delegado de Saúde do Maio; à Enf. Benilde Silva; aos agentes de luta anti vetorial, Srs. Jair, Aguiar, Claudino, António, Elso e Wilson; à estagiária do LEM Dra. Letícia Pedro e a todos aqueles que apoiaram nesta atividade.

Ficha técnica

Conselho de Administração:

Dra. Maria da Luz de Lima Mendonça – Presidente
 Dr. Júlio Rodrigues – Administrador Executivo
 Doutora Edna Lopes – Administradora não Executiva

Equipa de trabalho:

Dra. Silvânia Leal – Coordenadora
 Dr. Davidson Monteiro; Dr. Adéritow Gonçalves;
 Dra. Ana Gonzalez